



41º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química

Celebrar a vida

14 e 15 de outubro de 2022

Semeando ConsCiência: Catalisando propostas de combate ao pensamento negacionista em aulas de Química

Mateus José dos Santos (FM/PQ)^{1*}, Aguinaldo Robinson de Souza (PQ)²; Andreia Francisco Afonso (PQ)³ mateus.j.santos@ufv.br

¹Escola Estadual João Paulo I/UNESP-Bauru; Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência – UNESP-Bauru; ³Departamento de Química – Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-Chave: Negacionismo Científico; Alfabetização Científica; Pensamento Negacionista.

Área Temática: HFC

VAGAS A OFERECER PRETENDIDAS

Número de vagas pretendidas: 30 (modalidade remota).

RESUMO DO MINICURSO

O presente minicurso abordará os entraves existentes na Educação Básica frente ao movimento anti-ciência que tem ganhado força na sociedade e prejudica diretamente a formação crítica e reflexiva de indivíduos inseridos em processos de escolarização. O fortalecimento do obscurantismo científico faz com que as crenças sejam tomadas como verdades, fortalecendo as ideias falsas e tendenciosas que são publicizadas constantemente, sobretudo pelas mídias sociais. Partindo desses pressupostos e ancorados em um movimento de Alfabetização Científica (TEIXEIRA, 2013; DEMO, 2014), a proposta dessa formação é identificar as principais ideias negacionistas que permeiam os centros educativos e possíveis estratégias que possibilitem um diálogo efetivo com os estudantes, de modo que eles possam questionar com argumentos sólidos as informações que estão sendo difundidas na sociedade. Serão debatidas a importância da construção conceitual de forma efetiva que estimule a compreensão de um determinado conceito e o desenvolvimento de habilidades do pensar (GARCÍA-MILA; MARTÍNEZ, 1991) para que os estudantes fortaleçam sua capacidade argumentativa e problematize as situações-problema que emergem do cotidiano pautados em informações consistentes e coerentes. Por fim, a partir dos preceitos da Alfabetização Científica discutidos por Chassot (2003) e do Ensino de Ciências por Investigação (CARVALHO, 2018) serão debatidos com vistas ao desenvolvimento de propostas que valorizem uma articulação entre o conhecimento científico que se constrói nas escolas e o compromisso social, de modo que, as comunidades aprendentes possam, juntas, estabelecer vínculos profícuos entre o conceito e as habilidades do pensar na busca pela construção de argumentos que ajudem a desconstruir o pensamento negacionista que paira em uma sociedade que ainda se vale da ignorância ou da desinformação científica.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, p. 765-794, 2018.
- CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista brasileira de educação**, p. 89-100, 2003.
- DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. Papyrus Editora, 2014.
- GARCÍA-MILA, Mercè; MARTÍNEZ, Miquel. Ciencia cognitiva, habilidades del pensar y pedagogía de la ciencia. **Revista española de pedagogía**, p. 147-162, 1991.
- TEIXEIRA, Francimar Martins. **Alfabetização científica: questões para reflexão**. Ciência & Educação (Bauru), v. 19, p. 795-809, 2013.

Realização

Apoio



Página
| 1